

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2020

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO Da ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. S.^{as} as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Pedra Grande, 25 de março de 2021.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Aos Acionistas e Diretores do
Serveng Energias Renováveis S.A.
Pedra Grande - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Serveng Energias Renováveis S/A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Serveng Energias Renováveis S/A em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, e ao fazê-lo considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisões para causas judiciais

Conforme descrito na Nota 13, a controlada Corumbá Concessões S.A. é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, para os quais foi provisionado o montante de R\$ 2.827 mil, em decorrência de sua classificação de risco, em 31 de dezembro de 2020. Adicionalmente, a controlada Corumbá Concessões S.A. registrou um contas a pagar, no valor de R\$ 15.740 mil, decorrente de decisão judicial sobre uma ação movida pela SANEAGO que foi proferida em outubro de 2020, conforme requerido pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o reconhecimento de um passivo contingencial e suas bases de mensuração devem levar em conta a opinião de seus assessores jurídicos e julgamentos realizados pela administração. Consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a realização de testes de confirmação da totalidade dos escritórios de advocacia que são responsáveis pelos processos judiciais e administrativos. Nesse sentido, para os processos que se encontram em aberto obtivemos a confirmação de informações, diretamente com os escritórios de advocacia contratados pela administração, tais como: avaliação do prognóstico, principais dados das causas e o valor atualizado das perdas estimadas.

O entendimento dos controles relacionados à identificação e à constituição de passivos, bem como às divulgações em notas explicativas.

Baseados nos procedimentos de auditoria sumarizados acima, consideramos que as políticas de reconhecimento dos passivos da controlada Corumbá Concessões S.A. são apropriadas para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Ênfase

Partes relacionadas

Chamamos atenção para as Notas Explicativas nºs 12 e 13 às demonstrações contábeis, que descrevem que a controlada Corumbá Concessões S.A. mantém saldos e operações comerciais, bem como a resolução do litígio arbitral, em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nelas descritas. Especificamente quanto ao assunto litígio arbitral (Nota Explicativa nº 13 - Arbitragem - "CAM-CCBC"), a disputa foi iniciada em julho de 2017, quando a parte relacionada Serveng solicitou da Companhia a incidência de correção monetária e juros legais (IGPM-FGV + 1% a.m.) sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital ("AFACs") que a acionista realizou no período de 2006 a 2008, no montante histórico de R\$ 38.195 mil. Em 1º de agosto de 2019 foi proferida Sentença Arbitral que condenou a Companhia a restituir a acionista Serveng pelo valor de R\$ 38.195 corrigido monetariamente pelo IGP-M desde a data de cada aporte até a data de pagamento, acrescido de juros de mora de 1% a.m. simples desde 28 de julho de 2017 (data da instauração da arbitragem). Em 20 de dezembro de 2019, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a liquidação da sentença arbitral mediante a integralização de capital pelo valor total dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC), realizados pela Serveng e pela CEB, atualizados pelos mesmos critérios. Nosso relatório não está ressalvado em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



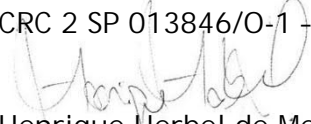
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - RN


Henrique Herbel de Melo Campos
Contador CRC 1 SP 181015/O-3 - S - RN

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares Reais)

Ativo					Passivo e patrimônio líquido						
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019			31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	530	38	71.010	48.940	Fornecedores	10 12	2.859	2.916	29.091	78.575
Aplicações financeiras	5	-	-	60.816	54.168	Financiamentos	11	-	12.323	59.692	64.913
Contas a receber	6	2.547	2.607	50.077	30.969	Debêntures	11	-	-	71.935	-
Estoques		-	-	5.549	5.411	Obrigações tributárias		648	9	5.492	4.341
Impostos a recuperar	7	771	87	25.004	20.359	Salários e férias a pagar		25	15	870	626
Dividendo a receber	12	15.784	6.583	-	-	Dividendo a pagar	12	37.586	19.202	42.949	19.202
Despesas antecipadas		-	-	8.264	6.492	Partes relacionadas		-	-	2.378	-
Outras contas a receber		7	-	6.737	1.456	Arrendamentos a pagar	9	-	-	2.242	1.086
		<u>19.639</u>	<u>9.315</u>	<u>227.457</u>	<u>167.795</u>	Outras contas a pagar		-	-	19.450	2.181
								<u>41.118</u>	<u>34.465</u>	<u>234.099</u>	<u>170.924</u>
Não circulante											
Depósitos judiciais		-	-	84	84	Fornecedores	10 12	-	-	131	-
Impostos a recuperar	7	-	-	979	-	Financiamentos	11	20.418	18.777	691.857	703.328
Partes relacionadas	12	60.693	-	-	-	Debêntures	11	-	-	71.894	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	180	71.919	-	-	Obrigações tributárias		-	-	1.367	-
Ativo fiscal diferido	18	11.120	11.598	27.730	11.598	Partes relacionadas	12	57.353	4.573	57.353	4.573
Despesas antecipadas		-	-	5.010	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	12	-	69.872	-	69.872
Outras contas a receber		-	-	8.998	936	Provisão para demandas judiciais	13	-	-	2.827	3
						Passivo fiscal diferido		-	-	1	-
Investimentos	8	774.375	555.940	-	-	Provisão para descomissionamento	9	-	-	9.123	8.544
Imobilizado	9	-	-	1.818.733	1.334.945	Arrendamentos a pagar	9	-	-	50.353	37.402
Intangível		28.274	28.274	34.379	28.647	Outras contas a pagar		-	-	31.206	-
		<u>874.642</u>	<u>667.731</u>	<u>1.895.913</u>	<u>1.376.210</u>			<u>77.771</u>	<u>93.222</u>	<u>916.112</u>	<u>823.722</u>
						Patrimônio líquido	14				
						Capital social		643.706	472.825	643.706	472.825
						Reservas de lucros		131.686	76.534	131.686	76.534
								<u>775.392</u>	<u>549.359</u>	<u>775.392</u>	<u>549.359</u>
						Participação de não controladores		-	-	197.767	-
								<u>775.392</u>	<u>549.359</u>	<u>973.159</u>	<u>549.359</u>
Total do ativo		<u><u>894.281</u></u>	<u><u>677.046</u></u>	<u><u>2.123.370</u></u>	<u><u>1.544.005</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>894.281</u></u>	<u><u>677.046</u></u>	<u><u>2.123.370</u></u>	<u><u>1.544.005</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita líquida de vendas	15	26.726	27.666	577.713	341.899
(-) Custo dos produtos vendidos	16	(25.481)	(26.722)	(314.239)	(245.442)
(=) Lucro bruto		1.245	944	263.474	96.457
(+/-) (Despesas)/receitas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	16	(14)	(10)	(18.909)	(5.344)
Resultado de equivalência patrimonial	8	74.224	19.869	-	-
Outras receitas/(despesas) líquidas	16	-	-	30.392	(10.103)
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		75.455	20.803	274.957	81.010
Receitas financeiras	17	204	175	3.541	4.924
Despesas financeiras	17	(1.645)	(1.668)	(73.167)	(57.774)
(=) Resultado financeiro líquido		(1.441)	(1.493)	(69.626)	(52.850)
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		74.014	19.310	205.331	28.160
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	18	-	-	(32.492)	(8.850)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	18	(478)	(478)	(26.593)	(478)
(=) Lucro líquido do exercício		73.536	18.832	146.246	18.832
Lucro por ação		0,123	0,061	0,245	0,061
Resultado atribuível aos:				73.536	18.832
Acionistas controladores				72.710	-
Acionistas não controladores		-	-	146.246	18.832

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
(=) Lucro Líquido do exercício	73.536	18.832	146.246	18.832
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>73.536</u>	<u>18.832</u>	<u>146.246</u>	<u>18.832</u>
Total do resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	73.536	18.832
Acionistas não controladores	-	-	72.710	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>146.246</u>	<u>18.832</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas (Em milhares Reais)

	Capital social	Reservas		Lucros líquidos/ (prejuízos) acumulados	Total atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total consolidado
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	472.825	3.736	58.674	-	535.235	-	535.235
Lucro líquido do exercício	-	-	-	18.832	18.832	-	18.832
Reserva legal	-	942	-	(942)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(4.708)	(4.708)	-	(4.708)
Reserva de retenção de lucros	-	-	13.182	(13.182)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	472.825	4.678	71.856	-	549.359	-	549.359
Aumento de Capital (Nota nº 14a)	170.881	-	-	-	170.881	-	170.881
Lucro líquido do exercício	-	-	-	73.536	73.536	-	73.536
Reserva legal	-	3.677	-	(3.677)	-	-	-
Dividendos propostos (Nota nº 14c)	-	-	-	(18.384)	(18.384)	-	(18.384)
Reserva de retenção de lucros	-	-	51.475	(51.475)	-	-	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	197.767	197.767
Saldos em 31 de dezembro de 2020	643.706	8.355	123.331	-	775.392	197.767	973.159

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
(=) Lucro líquido do exercício	73.536	18.832	73.536	18.832
Itens que não afetam o caixa operacional				
(-) Lucro não realizado	(1.407)	(1.404)	(1.407)	(1.406)
(-/+) (Reversão)/provisão para demandas judiciais	-	-	2.824	(3)
(+) Depreciação e amortização	-	-	71.094	42.734
(+) Juros e variações monetárias	1.641	1.100	64.977	58.321
(+) Custo residual de ativo imobilizado baixado	-	-	529	10.783
Participação acionistas não controladores	-	-	197.767	-
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	478	477	(16.132)	478
(-) Equivalência patrimonial	(74.224)	(19.869)	-	-
	24	(864)	393.188	129.739
Aumento líquido/(redução) nos ativos				
Aplicações financeiras	-	-	(6.648)	(7.628)
Contas a receber	60	146	(20.233)	(1.912)
Estoques	-	-	(138)	(195)
Impostos a recuperar	(684)	(65)	(5.624)	(1.739)
Despesas antecipadas	-	-	(6.782)	(6.238)
Outras contas a receber	(7)	-	(13.342)	17.808
Aumento líquido/(redução) nos passivos				
Fornecedores	(57)	168	(48.229)	38.577
Obrigações tributárias	643	(11)	2.518	1.170
Salários e férias a pagar	6	-	244	62
Partes relacionadas	-	-	2.378	-
Outras contas a pagar	-	-	49.659	821
Caixa líquido das atividades operacionais	(39)	238	(46.197)	40.726
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Partes relacionadas	11.046	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(66.969)	-	-
Dividendos recebidos	18.876	17.115	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(22.600)	(225.880)
Ingresso de imobilizado - Corumbá	-	-	(537.136)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	29.922	(49.854)	(559.736)	(225.880)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	-	-	170.881	-
Arrendamentos pagos	-	-	(4.583)	(3.450)
Financiamentos tomados	-	30.000	194.109	151.413
Financiamentos pagos	(12.323)	-	(131.149)	(97.364)
Dividendos pagos	-	-	22.649	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	61.997	-	61.997
Partes relacionadas	(17.092)	(41.502)	(17.092)	(41.502)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(29.415)	50.495	234.815	71.094
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	492	15	22.070	15.679
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	38	23	48.940	33.261
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	530	38	71.010	48.940
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	492	15	22.070	15.679

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Serveng Energias Renováveis S/A (Companhia), localizada na Fazenda Boca de Campo, S/N - Zona Rural - Pedra Grande - RN, foi constituída em 02 de março de 2010. A Companhia tem por objeto social a construção, operação e exploração de sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, nos diferentes campos de energia, em qualquer uma de suas fontes, com vistas à exploração econômica comercial, a prestação de serviços em negócios de energia elétrica, bem como a prestação de serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a sociedades controladas e coligadas e participação no capital social de outras sociedades que exerçam atividades semelhantes às exercidas pela Companhia, como sócia ou acionista, domiciliadas no país ou no exterior.

As controladas da Companhia tem por objeto social a comercialização de energia elétrica, atuando como agente comercializador, nos termos da regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL; Prestação de serviços em negócios de energia elétrica, bem como a prestação de serviço de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a sociedades controladas e coligadas; e a participação no capital social de outras sociedades que exerçam atividades semelhantes às exercidas pela Companhia, notadamente sociedades cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração de energia elétrica e comercialização de energia e serviços correlatos e a geração de energia elétrica através da fonte eólica, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia eólica e a comercialização da energia elétrica gerada. As controladas Ventos Parazinhenses Geradora Eólica e SM Geração de Energia Eólica entraram em operação comercial em 16 de dezembro de 2019.

1.1. Efeitos da COVID-19

Em conexão com as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020, a Companhia continua a cumprir todas as diretrizes para prevenir a COVID-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes e manter as medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho.

Embora a pandemia não tenha sido totalmente erradicada, as autoridades brasileiras começaram a diminuir e dosar as restrições e a Companhia acredita que os efeitos da pandemia na economia global começaram a ser mitigados. Até a data, a Companhia não identificou efeitos relevantes em suas operações. Além disso, não houve alteração na mensuração dos impactos econômicos e financeiros, conforme divulgado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação e base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2021.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

As informações sobre estimativas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

- Determinação de vidas úteis do ativo imobilizado;
- Taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
- Provisões para descomissionamento;
- Provisão para demandas judiciais.

A Administração da Companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todo o exercício apresentado, salvo indicação contrária.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em espécie, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

3.2. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo, dentro de um período inferior a 90 dias.

3.3. Instrumentos financeiros

3.3.1. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os financiamentos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O principal ativo reconhecido na Companhia é a aplicação financeira.

3.3.2. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e fornecedores. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.3.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2020 e 2019, incluindo operações de hedge.

3.3.4. Categoria dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão classificados em: empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa), valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e custo amortizado (fornecedores, financiamentos e partes relacionadas). Os valores contábeis dos instrumentos categorizados como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo.

3.4. Investimento

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.5. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

3.6. Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Companhia e de suas controladas e que geram benefícios econômicos futuros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo da data de aquisição. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

3.7. Licenças ambientais

As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo do parque eólico.

3.8. Redução ao valor recuperável

O imobilizado e outros ativos não monetários são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável será calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados em uma única unidade geradora de caixa. Não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis nesses ativos.

3.9. Fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulantes se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo custo histórico, que se aproxima substancialmente de seu valor justo.

3.10. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço.

Os custos dos financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão foram capitalizados durante a fase de construção de acordo com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos.

3.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for mais provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasiona uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas. Essas provisões são atualizadas periodicamente.

3.12. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base presumida excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e de 9% sobre a base presumida para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. As controladoras Ventos Potiguares e Serveng Energias Renováveis são tributadas com base no lucro real. Nesse regime, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são determinados a partir do lucro contábil apurado, acrescido de ajustes (positivos e negativos) requeridos pela legislação fiscal.

3.13. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor justo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

3.14. Capital social

O capital social está composto em sua totalidade por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.15. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica "receitas/(despesas) financeiras".

3.16. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020.

a) Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (alterações à IAS 37)

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato. Sobre esse tema, a Companhia não considera impactos significativos nas demonstrações contábeis.

b) Outras normas

Para seguintes normas ou alterações não são esperados impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- Imobilizado - Receita antes do uso pretendido (Alterações à IAS 16);
- Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 (Alterações a IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41);
- Referências ao quadro conceitual (Alterações à IFRS 3);
- Contratos de seguros (IFRS 17).

3.17. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, conforme detalhado a seguir:

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Tipo de controle	Participação acionária (%)	
		31/12/2020	31/12/2019
Corumbá Concessões S/A	Integral - Direto	47,83	-
Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S/A	Integral - Direto	100,00	100,00
Ventos Fortes Geradora Eólica S/A	Integral - Direto	100,00	100,00
Ventos do Canto De Baixo Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Ventos de Santo Antonio Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Forte Canto de Baixo Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
SM Geração Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Ventos Parazinhenses Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Campina Potiguar Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Canto da Ilha Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Energia Potiguar Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Esquina dos Ventos Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Ilha dos Ventos Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Morro dos Ventos Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Ponta do Vento Leste Geradora S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Pontal do Nordeste Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Torres de Pedra Geradora Eólica S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00
Torres de São Miguel Geradora S/A	Integral - Indireto	100,00	100,00

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital e reservas de lucros das empresas controladas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Bancos conta movimento	530	38	26.948	7.647
Aplicações financeiras	-	-	44.062	41.293
	<u>530</u>	<u>38</u>	<u>71.010</u>	<u>48.940</u>

5. Aplicações financeiras restritas

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras (i)	60.816	54.168
	<u>60.816</u>	<u>54.168</u>

(i) As aplicações financeiras de curto prazo e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor, são remuneradas com base em cotas de fundo de investimento que tem como objetivo alcançar a variação média do Certificado Depósito Interbancário (CDI), que foi de 2,75 % a.a. em 2020 (4,50 % a.a. em 2019).

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Contas a receber	2.547	2.607	51.201	30.969
	<u>2.547</u>	<u>2.607</u>	<u>51.201</u>	<u>30.969</u>

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos têm vencimento em curto prazo e são regularmente realizados. Em função disso, a Companhia não constituiu Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Pis retido na fonte (a)	107	6	3.758	3.061
COFINS retido na fonte (a)	564	28	17.364	14.116
IR retido na fonte (b)	90	43	536	2.302
IRPJ Estimativa	6	6	130	130
CSLL Estimativa	4	4	50	750
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	3.076	-
Outros Impostos a recuperar	-	-	1.069	-
	<u>771</u>	<u>87</u>	<u>25.983</u>	<u>20.359</u>
Circulante	771	87	25.004	20.359
Não circulante	-	-	979	-

(a) Os saldos de PIS e COFINS referem-se aos créditos não cumulativos incidentes na aquisição de energia elétrica;

(b) Os créditos relativos a Imposto de Renda são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras.

8. Investimentos

	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos mensurados por equivalência patrimonial	<u>774.375</u>	<u>555.940</u>

As informações da controladora sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Patrimônio líquido	Lucro não realizado	Participação no capital (%)	Investimento		Equivalência patrimonial	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S/A	343.295	(32.706)	100,00	310.589	275.455	47.580	13.126
Ventos Fortes Geradora Eólica S/A	282.755	-	100,00	282.373	280.420	1.953	6.735
Campina Potiguar Geradora Eólica S/A	24.395	-	0,03	7	7	2	1
Canto da Ilha Geradora Eólica S/A	21.078	-	0,03	7	6	2	1
Energia Potiguar Geradora Eólica S/A	38.602	-	0,02	7	7	1	(1)
Esquina dos Ventos Geradora Eólica S/A	23.322	-	0,03	7	7	2	1
Ilha dos Ventos Geradora Eólica S/A	20.985	-	0,03	7	6	1	1
Morro dos Ventos Geradora Eólica S/A	38.905	-	0,02	7	6	2	1
Ponta do Vento Leste Geradora S/A	36.181	-	0,02	7	7	2	1
Pontal do Nordeste Geradora Eólica S/A	23.986	-	0,03	7	7	1	1
Torres de Pedra Geradora Eólica S/A	37.255	-	0,02	7	6	2	1
Torres de São Miguel Geradora S/A	20.120	-	0,03	7	6	1	1
Corumbá Concessões S/A (a)	379.110	-	47,83	181.343	-	24.675	-
				<u>774.375</u>	<u>555.940</u>	<u>74.224</u>	<u>19.869</u>

(a) Ingresso de investimento mediante aumento de capital feito pela acionista Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A.

9. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
			31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	509	-	509	-
Aerogeradores	1.413.914	(210.753)	1.203.160	977.246
Instalações e benfeitorias	40.440	(6.556)	33.885	26.372
Equipamentos de informática	1.071	(439)	632	258
Máquinas e equipamentos	212.736	(82.164)	130.572	27.739
Móveis e utensílios	634	(229)	405	86
Direito de uso	67.114	(6.328)	60.786	46.135
Reservatórios, barragens e adutoras	570.056	(150.758)	419.298	-
Veículos e embarcações	3.250	(1.854)	1.396	-
Imobilizado em andamento	-	-	-	291.221
(-) Lucro não realizado	(38.333)	5.628	(32.705)	(34.112)
Outros	1.207	(412)	795	-
	<u>2.272.598</u>	<u>(453.865)</u>	<u>1.818.733</u>	<u>1.334.945</u>

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizado e não identificou diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação e amortização dos ativos que compõe cada grupo estão demonstradas na tabela de movimentação.

Movimentação do ativo imobilizado

Consolidado

	Taxa depreciação (a.a %)	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2019	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2020
Custo										
Terrenos		818	-	-	-309	509	-	-	-	509
Veículos		3199	23	-	-	3.222	28	-	-	3.250
Reservatórios, barragens e adutoras		569005	282	-	309	569.596	460	-	-	570.056
Aerogeradores		1.140.732	136	(13.339)	13.346	1.140.875	394	-	272.644	1.413.914
Instalações e benfeitorias		31.582	-	-	-	31.582	-	-	8.858	40.440
Equipamentos de informática		952	76	-	-	1.028	460	-	-	1.488
Máquinas e equipamentos		201.818	380	-	189	202.387	896	-	9.453	212.736
Móveis e utensílios		1.186	265	(283)	-	1.168	528	(529)	265	1.432
Direito de uso		-	48.681	-	-	48.681	18.427	-	-	67.108
(-) Lucro não realizado		(35.519)	1.407	-	-	(34.112)	1.407	-	-	(32.705)
Imobilizado em andamento		79.262	225.494	-	(13.535)	291.221	-	-	(291.221)	-
		<u>1.993.035</u>	<u>276.744</u>	<u>(13.622)</u>	<u>-</u>	<u>2.256.157</u>	<u>22.600</u>	<u>(529)</u>	<u>-</u>	<u>2.278.228</u>
Depreciação										
Veículos		(1.147)	(382)	-	-	(1.529)	(325)	-	-	(1.854)
Reservatórios, barragens e adutoras		(127.891)	(11.429)	-	-	(139.320)	(11.438)	-	-	(150.758)
Aerogeradores	3,3	(128.160)	(38.025)	2.556	-	(163.629)	(47.132)	-	-	(210.761)
Instalações e benfeitorias	4 a 25	(4.158)	(1.052)	-	-	(5.210)	(1.346)	-	-	(6.556)
Equipamentos de informática	4 a 25	(435)	(1)	-	-	(436)	(3)	-	-	(439)
Máquinas e equipamentos	4 a 25	(69.217)	(6.299)	-	-	(75.516)	(6.648)	-	-	(82.164)
Móveis e utensílios	4 a 25	(590)	(24)	-	-	(614)	(27)	-	-	(641)
Direito de uso	-	-	(2.546)	-	-	(2.546)	(3.776)	-	-	(6.322)
		<u>(331.598)</u>	<u>(59.758)</u>	<u>2.556</u>	<u>-</u>	<u>(388.800)</u>	<u>(70.695)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(459.495)</u>
Total do imobilizado		<u>1.661.437</u>	<u>216.986</u>	<u>(11.066)</u>	<u>-</u>	<u>1.867.357</u>	<u>(48.095)</u>	<u>(529)</u>	<u>-</u>	<u>1.818.733</u>

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Direito de uso

A Companhia possui contratos de arrendamento de terras aderentes aos critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos na norma CPC 06, sendo relacionado ao parque eólico em operação.

Para esses contratos, a Companhia reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, conforme segue:

Ativo		Passivo	
Não circulante		Circulante	
Direito de uso do ativo arrendado	67.114	Arrendamentos a pagar	4.595
(-) Amortização direito de uso	(6.328)	(-) Juros a apropriar	(2.353)
	<u>60.786</u>		<u>2.242</u>
		Não circulante	
		Arrendamentos a pagar	70.509
		(-) Juros a apropriar	(20.156)
		Provisão desmobilização	9.123
			<u>59.476</u>
Ativo total	<u>60.786</u>	Passivo total	<u>61.718</u>

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia de CDI+2,50% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Adicionalmente, a Companhia reconheceu no resultado a depreciação/amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento:

	<u>31/12/2020</u>
Custo	
Amortização direito de uso	(3.775)
Resultado financeiro	
Juros sobre obrigação de arrendamento	(265)
Total	<u><u>(3.510)</u></u>

Em 31 de dezembro de 2020, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Ano de vencimento	Juros	Principal
2021	2.348	2.246
2022	2.245	2.349
2023	2.134	2.463
2024	2.021	2.572
2025	1.902	2.692
2026 a 2036	11.859	40.273
	<u>22.509</u>	<u>52.595</u>

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	2.859	2.916	30.215	78.575
Fornecedores - partes relacionadas (Nota nº 12)	-	-	-	-
	<u>2.859</u>	<u>2.916</u>	<u>30.215</u>	<u>78.575</u>

Os saldos de fornecedores da Companhia e de suas controladas referem-se substancialmente a aquisição dos aerogeradores do fornecedor Siemens Gamesa. Os títulos têm vencimento em curto prazo e são regularmente realizados. Sobre o saldo de partes relacionadas, este é composto por operações com suas controladas e coligadas.

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Financiamento com BNDES (a)	-	-	393.740	435.382
Financiamento com BNB (b)	-	-	337.350	301.759
Debêntures (c)	-	-	143.829	-
Capital de giro - Bradesco	20.418	31.100	20.418	31.100
Outros	-	-	40	31.100
	<u>20.418</u>	<u>31.100</u>	<u>895.377</u>	<u>768.241</u>
Circulante	-	12.323	131.586	64.913
Não circulante	20.418	18.777	763.751	703.328
	Vencimento - Anos		R\$	
	2022		154.318	
	2023		64.065	
	2024		65.737	
	2025		67.857	
	2026 em diante		411.774	
Total do não circulante			<u>763.751</u>	

(a) O financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), captado pela Companhia, tem como objetivo financiar a construção do parque eólico nas cidades de Pedra Grande no estado do RN, estando sujeito a encargos fixos de 2,5% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com prazo de amortização mensal de até 192 meses. O valor financiado está garantido pela alienação fiduciária da totalidade da receita proveniente da venda de energia elétrica pela controladora Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S/A. Esse financiamento possui indicador financeiro (covenant) anual em que o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) deve ser maior ou igual a 1,3, onde: $(EBITDA - \text{Imposto de Renda e Contribuição Social}) / (\text{Soma dos pagamentos do principal} + \text{Juros em 12 meses})$. O cálculo e consequente manutenção do índice conforme definido, deve começar a ser efetuado a partir da data de início de operação do parque eólico. Em gosto de 2018 foi assinado um aditivo ao contrato de financiamento para alterar as bases de cálculo do ICSD.

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O índice passou a ser calculado combinado ao dos demais parques eólicos controlados pela Ventos Potiguares. O cálculo do ICSD não será apresentado nesta demonstração contábil intermediária, uma vez que, não é possível apresentar o cálculo conforme determinado no contrato de financiamento. Conforme demonstrado no cálculo abaixo, as controladas atingiram o ICSD combinado contratualmente definido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Descrição	Combinado	
	2020	2019
(+) Lucro bruto	103.711	86.546
(-) Despesas administrativas e gerais	(3.429)	(2.155)
(+) Despesas não recorrentes	459	2.281
(+) Depreciação e amortização	29.204	28.788
(+/-) Outras receitas/(despesas) líquidas	43	(10.739)
(=) EBITDA	129.988	104.721
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	(5.614)	(5.825)
(A) Geração de caixa da atividade no AREF	124.374	98.896
(B) Serviço da dívida no AREF	70.361	75.879
(C) Índice de cobertura do serviço da dívida no AREF	1,768	1,303

(b) O financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB), captado pela Companhia e suas controladas, tem como objetivo financiar a construção do parque eólico Estado do RN, estando sujeito a encargos fixos de 10.14 % ao ano para as Companhias Ventos dos Canto de Baixo, Ventos de Santo Antônio e Ventos Parazinhenses, com prazo de amortização mensal de até 156 meses. Esse financiamento possui indicador financeiro (covenant) anual em que o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) deve ser maior ou igual a 1,3, onde: $(\text{Saldo inicial de caixa} + \text{Geração de caixa da atividade}) / (12 \text{ meses de pagamento da dívida onerosa})$. O cálculo e consequente manutenção do índice conforme definido, deve começar a ser efetuado a partir do primeiro dia útil após 60 dias da entrada em operação comercial da usina. Conforme demonstrado no cálculo abaixo, as controladas atingiram o ICSD contratualmente definido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Ventos do Canto de Baixo	Ventos de Sto. Antônio	Forte Canto de Baixo	Ventos Parazinhenses	SM Geração
Saldos de caixa inicial	6.968	5.207	11.835	4.031	117
EBITDA	9.330	9.037	8.838	11.948	12.674
(+) Lucro Líquido	(751)	(459)	657	1.805	1.276
(+/-) Despesas (receita) financeira líquida	5.010	4.760	6.344	4.733	5.030
(+) Provisão para o IR e CS	572	532	739	610	881
(+) Depreciações e amortizações	4.498	4.204	1.097	4.800	5.487
Geração de caixa da atividade	3.992	5.665	2.004	10.601	10.742
Serviço da dívida	8.410	7.818	11.529	4.550	4.828
ICSD	1,30	1,39	1,20	3,22	2,25

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) As Debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sob o regime de garantia firme de colocação no montante total da Emissão, com a intermediação do Banco BTG Pactual S.A. ("Coordenador Líder") e do Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" e, em conjunto com o Coordenador Líder, "Coordenadores"). Como banco liquidante e escriturador/mandatário o Bradesco S/A.

Características da emissão:

- Valor nominal unitário: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil Reais);
- Quantidade de debêntures: 963 (novecentas e sessenta e três) Debêntures, sendo 540 (quinhentas e quarenta) debêntures relativas à primeira série ("Debêntures da Primeira Série") e 423 (quatrocentas e vinte e três) Debêntures relativas à segunda série ("Debêntures da Segunda Série");
- Séries: A emissão foi realizada em 02 (duas) séries;
- Remuneração: Equivalente a 128,0% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo (Taxa DI-Over);
- Valor total da oferta restrita: R\$481.500.000,00 (Quatrocentos e oitenta e um milhões e quinhentos mil Reais);
- Data de emissão: 19 de dezembro de 2014;
- Data de integralização: 19 de dezembro de 2014;
- Forma de integralização: A integralização foi realizada à vista, na data de subscrição, em moeda corrente nacional por meio de procedimentos do Módulo de Distribuição de Ativos - MDA, administrado e operacionalizado pela CETIP S.A. - Mercados Organizados ("CETIP");
- Prazo de Vencimento: As Debêntures terão prazo de vencimento de 8 (oito) anos, contados da data de emissão;
- Data de vencimento: 19 de dezembro de 2022;
- Banco Escriturador e Mandatário: Banco Bradesco S.A.;
- Coordenadores Líderes: Banco BTG Pactual S.A. ("Coordenador Líder") e do Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" e, em conjunto com o Coordenador Líder, "Coordenadores");
- Agente fiduciário: Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários;
- Código CETIP: Série 1 ("CRUM 12") e Série 2 ("CRUM 22");
- Destinação dos recursos: Os recursos captados com a Emissão foram utilizados para amortização de dívidas da Companhia, incluindo dívidas bancárias BNDES/BB e debêntures 1ª emissão e de processos judiciais e reforço do capital de giro.

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia, suas controladas e seu controlador, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado. Os saldos e transações estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo				
Dividendos a receber				
Ventos Potiguares	10.796	6.581	-	-
Corumbá	4.988	-	-	-
Parque Eólico - UV1-a UV10	-	2	-	-
	<u>15.784</u>	<u>6.583</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Mútuos				
Ventos Fortes	60.693	-	-	-
	<u>60.693</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Ventos Fortes	180	71.919	-	-
	<u>180</u>	<u>71.919</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outras contas a receber				
Soares Penido	-	-	-	936
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>936</u>
Ativo não circulante	<u>76.657</u>	<u>78.502</u>	<u>-</u>	<u>936</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Passivo				
Dividendos a pagar				
Acionistas Corumbá	-	-	4.265	-
Soares Penido	37.586	19.202	37.586	19.202
	<u>37.586</u>	<u>19.202</u>	<u>41.851</u>	<u>19.202</u>
Passivo não circulante				
Mútuos				
Soares Penido	57.353	4.573	57.353	4.573
	<u>57.353</u>	<u>4.573</u>	<u>57.353</u>	<u>4.573</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Soares Penido	-	69.872	-	69.872
	<u>-</u>	<u>69.872</u>	<u>-</u>	<u>69.872</u>
	<u>94.939</u>	<u>93.647</u>	<u>99.204</u>	<u>93.647</u>
Circulante	37.586	19.202	41.851	19.202
Não circulante	57.353	74.445	57.353	74.445

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 21 de julho de 2011, a Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S/A celebrou um contrato de compra e venda de energia elétrica incentivada com suas controladas, cujo objeto foi a comercialização, entre as partes, de energia incentivada com 50% de desconto nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) e Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) no período de 31 de dezembro de 2012 a 30 de dezembro de 2032, na região Nordeste.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Não houve remuneração a título de honorários aos Administradores da Companhia em 2020 (R\$ 1.144 em 2019)

13. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais de natureza cível e trabalhista. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisionou os processos cujos riscos de perda sejam classificados como prováveis:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhistas	-	3
Cíveis	2.827	-
	<u>2.827</u>	<u>3</u>

As causas com estimativas de perda consideradas como possíveis e remotas, montam em 2020 o total de R\$ 7.055.

Arbitragem - "CAM-CCBC" (Causa possível)

Em 28 de julho de 2017, a Serveng protocolou perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá ("CAM-CCBC") requerimento contra a Companhia a respeito: (i) da incidência de correção monetária e juros legais (IGPM-FGV + 1% a.m.) sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital ("AFACs"), realizados pela Serveng entre os anos de 2006 e 2008, em valor histórico de R\$38.195, bem como (ii) sobre a conversão de tais AFACs em mútuo para a controlada Corumbá Concessões S.A. Em 1º de agosto de 2019 foi proferida Sentença Arbitral que condenou a Corumbá a restituir à acionista Serveng o valor de R\$ 38.195 corrigido monetariamente pelo IGP-M desde a data de cada aporte até a data de pagamento, acrescido de juros de mora de 1% a.m. simples desde 28 de julho de 2017 (data da instauração da arbitragem). Em 20 de dezembro de 2019, foi deliberado pelos acionistas em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) a liquidação da sentença mediante emissão de 261.401.094 ações PNB (sem 10% adicional de dividendos) e 22.610.917 ações ON subscritas pela acionista Serveng. Foi também deliberado a resolução do AFAC CEB (R\$ 3.232) atualizados com os mesmos critérios dos AFACS Serveng com emissão de 25.389.083 ações ON subscritas pela CEB.

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor da Causa atualizado: R\$ 99.594, conforme cálculos efetuados pela Corumbá e validado por procedimentos, previamente acordados por empresa especialista, tudo devidamente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 20 de dezembro de 2019.

14. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia é de R\$ 643.706 (R\$ 472.825 em 2019) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 03 de agosto de 2020 o acionista Soares Penido aumentou o capital em R\$ 180.881 através de investimento na controlada Corumbá Concessões S.A.

(b) Reserva legal

É constituída a razão de 5% sobre o lucro líquido no final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Reservas de lucros

	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial (reapresentado)	76.534
Lucro líquido do exercício	73.536
(-) Dividendos a distribuir	<u>(18.384)</u>
	<u>131.686</u>

15. Receita líquida de vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Venda de energia	29.310	29.931	618.061	372.776
Impostos sobre as vendas	<u>(2.584)</u>	<u>(2.265)</u>	<u>(40.415)</u>	<u>(30.877)</u>
	<u>26.726</u>	<u>27.666</u>	<u>577.646</u>	<u>341.899</u>

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Custos e despesas por natureza

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depreciação e amortização	-	-	(71.094)	(42.737)
Custo do produto vendido	(25.259)	(27.900)	(178.801)	(144.700)
Encargos de uso sistema transmissão	-	-	(2.656)	(12.045)
Custo com Mão de Obra	-	-	(6.651)	-
Serviços de terceiros	(30)	(54)	(45.811)	(30.554)
Despesas com seguros	-	-	(5.300)	(6.073)
Despesas com pessoal	(135)	(129)	(11.431)	(8.338)
Despesas tributárias	-	-	(816)	(896)
Despesas com Arrendamento	-	-	(611)	-
Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	(10.785)
Outras Receitas Operacionais	-	-	30.391	-
Outros	(71)	1.351	(9.909)	(4.761)
	<u>(25.495)</u>	<u>(26.732)</u>	<u>(302.689)</u>	<u>(260.889)</u>

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo dos produtos vendidos	(25.481)	(26.722)	(314.175)	(245.442)
Despesas administrativas e gerais	(14)	(10)	(18.909)	(5.344)
Outras receitas/(despesas) líquidas	-	-	30.391	(10.103)
	<u>(25.495)</u>	<u>(26.732)</u>	<u>(302.689)</u>	<u>(260.889)</u>

17. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	175	3.524	4.494
Juros recebidos ou incorridos	204	-	-	-
Descontos obtidos	-	-	17	430
	<u>204</u>	<u>175</u>	<u>3.541</u>	<u>4.924</u>

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Juros sobre empréstimos	-	(1.100)	(61.323)	(54.117)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(789)	(2.866)
Despesas bancárias	(3)	(568)	(173)	(694)
Juros pagos ou incorridos	(1.642)	-	(9.742)	(87)
Outros	-	-	(1.140)	(9)
	<u>(1.645)</u>	<u>(1.668)</u>	<u>(73.167)</u>	<u>(57.774)</u>

SERVENG ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Reconciliação do imposto de Renda e da Contribuição Social

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Imposto de Renda		
Receita bruta	283.268	235.382
Alíquota	8%	8%
	22.661	18.831
Outras receitas, inclusive financeiras	2.047	5.764
Base de cálculo	24.708	24.595
Alíquota vigente	15%	15%
Imposto apurado	(3.706)	(3.689)
Adicional federal de 10%	(2.111)	(2.099)
Imposto apurado	(5.816)	(5.789)
Contribuição Social		
Receita bruta	283.268	235.382
Alíquota	12%	12%
	33.992	28.246
Outras receitas, inclusive financeiras	2.047	5.764
Base de cálculo	36.039	34.010
Alíquota vigente	9%	9%
Imposto apurado	(3.244)	(3.061)
Total do imposto de renda e da contribuição social corrente	(32.492)	(8.850)
Alíquota de imposto efetiva		
Receita total	285.315	241.146
Imposto calculado (IR/CS)	(9.060)	(8.850)
	3%	4%
Lucro real		
IR e CS correntes		
Lucro antes do IR e da CSLL	146.931	-
IR e CSLL - calculado à alíquota de 34%	(49.957)	-
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSLL		
Despesas indedutíveis	(206)	-
Reversão/ Provisão para riscos e passivos contingentes	15.607	-
Prejuízo fiscal compensado no exercício	10.301	-
Outras Adições/exclusões permanentes	823	-
IR e CSLL corrente	(23.432)	-
IR e CS diferido		
Resultado Fiscal do exercício	30.298	-
Provisão para riscos e passivos contingentes	45.904	-
Apropriação lucro não realizado nos imobilizados	(1.407)	(1.407)
Outras Adições/exclusões permanentes	607	-
Base de cálculo IR diferido	78.216	(1.407)
Alíquota combinada de IR e CS de 34%	(26.593)	(478)
IR e CSLL diferido	(26.593)	(478)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

19.1. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas não reconhecem uma Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima é de R\$ 183.027 no consolidado e R\$ 3.077 na controladora (R\$ 134.077 no consolidado e R\$ 2.645 na controladora em 2019) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

19.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Até 1 ano	Até 2 anos	+ 2 anos
Fornecedores	29.504	-	-
Financiamentos	152.004	196.810	546.523

19.3. Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.4. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

19.5. Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas definem como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios.

19.6. Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	71.010	48.940	71.010	48.940
Aplicações financeiras	60.816	54.168	60.816	54.168
Contas a receber	51.201	30.969	51.201	30.969
Outras contas a receber	6.737	1.456	6.737	1.456
	<u>189.764</u>	<u>135.533</u>	<u>189.764</u>	<u>135.533</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	30.346	78.575	30.346	78.575
Financiamentos	751.508	768.241	751.508	768.241
	<u>781.854</u>	<u>846.816</u>	<u>781.854</u>	<u>846.816</u>

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria:

	31/12/2020		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	71.010	-	-
Aplicações financeiras	-	60.816	-
Contas a receber	51.201	-	-
Outras contas a receber	6.737	-	-
	<u>128.948</u>	<u>60.816</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	30.346
Financiamentos	-	-	751.508
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>781.854</u>
	31/12/2019		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	48.940	-	-
Aplicações financeiras	-	54.168	-
Contas a receber	30.969	-	-
Outras contas a receber	1.456	-	-
	<u>81.365</u>	<u>54.168</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	78.575
Financiamentos	-	-	768.241
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>846.816</u>

19.7. Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir, apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.8. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O principal risco atrelado às operações da Companhia e suas controladas está ligado a variação do CDI para aplicações financeiras e TJLP para os financiamentos.

As aplicações financeiras estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e financiamentos aos quais a Companhia e suas controladas estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida para os próximos 12 meses a média de 2,75 % para o CDI e 4,55% para a TJLP, sendo estes definidos como cenário provável, e a partir deste, foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente:

Operação	Exposição	Risco	Provável	Aumento		Redução	
				25%	50%	25%	50%
Aplicação financeira		CDI					
Receita financeira	3.341	2,75%	92	115	138	69	46
Financiamentos		TJLP					
Despesa financeira	61.323	4,55%	(2.790)	(3.488)	(4.185)	(2.093)	(1.395)
Resultado financeiro			<u>(2.698)</u>	<u>(3.373)</u>	<u>(4.047)</u>	<u>(2.024)</u>	<u>(1.349)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Compromissos com contratos

A Companhia possui compromissos de venda de energia eólica incentivada à empresa CEMIG Geração e Transmissão S/A, para garantir o desenvolvimento e implantação de seus projetos. Os compromissos em 30 de setembro de 2019, podem ser assim estimados por seus valores nominais:

- Data do contrato: 09/12/2010;
- Data que se inicia a obrigação do fornecimento: 01/05/2012;
- Data que se encerra a obrigação do fornecimento: 14/08/2033;
- Quantidade a ser fornecida: 77,72 MW média ao ano.